

TÉCNICAS DE POLIMENTO



Polimento é o processo onde, por meio de abrasão, é removida uma pequena camada de verniz ou tinta que está danificada para renovar a pintura automotiva.

Muita gente acha que é simples efetuar um polimento, mas não é bem assim. Antes de sair polindo, é necessário ter um treinamento e uma instrução adequada para não sair fazendo besteira e estragando a pintura.

Como eu faço o polimento automotivo?

Para efetuar um polimento automotivo, vamos passar abaixo um guia, efetuando o passo a passo para não ter problemas.

Antes de iniciarmos o polimento automotivo, é necessário uma série de processos até iniciarmos o polimento. Confira:

1. Lavagem automotiva

Antes de qualquer coisa, é necessário lavar a superfície.

ATENÇÃO

Faça todo o processo na sombra, com a lataria fria.

Como lavar corretamente um carro?

1. Vamos pegar os 2 baldes limpos, chamar um de Balde1 (B1) e outro de Balde2 (B2). No B1, colocaremos shampoo automotivo e após, água com pressão, formando assim, espuma. No B2 vamos colocar água limpa e o Ultimate Filter no fundo do balde.
2. Jogue água com pressão sobre a superfície do carro, para remover a sujeira mais grossa e também, para ajudar a soltar as partículas de sujeira.
3. Mergulhe a Luva de Microfibras no B1 e comece a lavagem pelo teto. Após lavar 1/4 do teto, mergulhe a Luva de Microfibras no B2 e esfregue a Luva de Microfibras no Ultimate Filter, que está no fundo do balde, para remover toda a sujeira presa na Luva de Microfibras. A sujeira que sairá da Luva de Microfibras e ficará no fundo do balde.

4. Jogue água no local lavado removendo o Shampoo. Este procedimento é feito para não deixar o Shampoo Automotivo secar sobre a superfície.

5. Continue o processo 3. Mergulhe a Luva de Microfibra novamente na solução do B1 e continue a lavagem. Após lavar o teto, lave os vidros laterais, capo, porta malas, partes laterais, etc, respectivamente. Depois de ter toda a superfície de lata e vidros limpa, siga a lavagem nas rodas, pneus, caixa de rodas, etc.

6. Secagem. Após ter o carro totalmente limpo, utilize a Toalha Mágica ou Toalha Water Magnet X2000 Meguiars para efetuar a secagem. Lembre-se, inicie a secagem de cima pra baixo. Nunca utilize uma camiseta velha ou um pano qualquer para a secagem, pois eles riscam, além de deixar fiapos.

Dica1:

Se for usar uma Toalha somente para efetuar a secagem, recomendamos depois de secar todo o veículo, ainda passar um pano de microfibra seco e limpo para dar o acabamento final.

Dica2:

Utilize a segunda Luva de Microfibra, para lavar as áreas mais sujas, que são do friso pra baixo e rodas. Use essa Luva de Microfibra somente para estas áreas, já que ficará impregnada de sujeira que não sairá completamente no [Ultimate Filter](#).

Dica3:

Nunca faça pressão com a Luva de Microfibra sobre a superfície. Lave a pintura como que você estivesse acariciando-o. Quem deverá fazer a ação de remover as sujeiras indesejáveis é a luva de microfibra e o shampoo, não a sua força exercida sobre a superfície.

Dica4:

Quando uma superfície estiver com cera, você notará que precisará de menos shampoo e a facilidade de lavá-lo é imensa. Não deixe seu carro sem cera, a pintura do seu veículo agradece

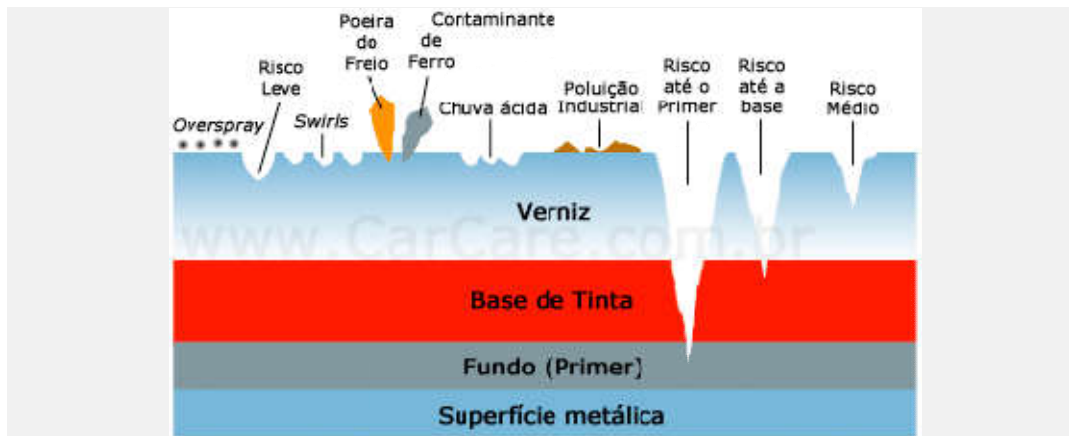
Observações:

1 – Numa lavagem, é recomendado trocar de 1, 2 ou mais vezes a água do B2, que é o balde com água limpa e o Ultimate Filter. Isso irá depender do quanto o veículo estará sujo. Quando notar este balde sujo muito, troque de água.

2 – Lavar com Bloco de Espuma risca, porque os poros da espuma são muito pequenos e não deixam as partículas de sujeira penetrar na espuma. Assim você estará arrastando as partículas com a espuma durante a lavagem, ocasionando riscos. Por isso é recomendado sempre lavar com Luva de Microfibras ou com Luva de Lã de Carneiro.

2. Análise da pintura

Pra começar, não existe uma receita de bolo, um processo pronto para todos polimentos que deve ser efetuado e sim, uma análise da situação da pintura e após isso é necessário fazer testes para ver qual processo de polimento será o mais rápido, com menos desgaste de verniz e com o melhor desempenho.



Situação da Pintura após a lavagem

Após ter lavado o veículo, você irá encontrar várias dessas contaminações e riscos na superfície, como:

– **Overspray (névoa de tinta), Poeira do Freio, Contaminantes de Ferro, Poluição Industrial**

– Estas contaminações que ficam sobre a superfície e deixam-na áspera e com o tempo vai perdendo o brilho de acordo com a contaminação. Como resolver? As contaminações são eliminadas com Clay Bar.

Clay Bar é um produto específico para remover contaminações, conhecido no mundo todo como Clay Bar e no Brasil é chamado também de argila.



Como usar a Clay Bar?

1. Pegue uma pequena parte da Clay Bar (de 200g você pode fazer 4 partes) e faça dela um molde sobre os 3 ou 4 dedos de sua mão (tirando o dedão).



2. Com a superfície limpa, seca, fria e na sombra, borrife um lubrificante ([Quik Detailer Meguiars](#) (embalagem vermelha, este contém silicone) ou [Inspeção Final Meguiars](#) (sem silicone) ou solução caseira (2ml (2 gotas) shampoo automotivo + 400ml de água) sobre uma parte da superfície (faça sempre por partes de aproximadamente 50x50cm).



3. Após, utilize a Clay Bar com movimentos de vai-e-vem, fazendo uma leve pressão sobre a superfície.

4. Borrife novamente o lubrificante para não secar. Se você estiver passando a Clay Bar e notar que a Clay Bar começar a travar repentinamente, quer dizer que está faltando lubrificação. Caso falte lubrificante, a Clay Bar poderá riscar a superfície.

5. De partes em partes, verifique a argila (Clay bar) e veja a sujeira que fica presa nela. Esta sujeira é a contaminação que estava sobre o verniz do seu veículo. Dobre a Clay Bar, deixando esta contaminação para a parte de dentro e molde novamente a argila (Clay bar), utilizando-a novamente.



6. Depois de ter feito o processo sobre a superfície, limpe-a com um pano de microfibra e veja o resultado. Caso perceba que ainda tenha contaminação, repita o processo.

Informação extra:

No início a Clay Bar vai parecer que está se agarrando a superfície (mesmo com a superfície bem lubrificada). Isso é normal e é um indicativo que a Clay Bar está fazendo o seu trabalho corretamente. Você perceberá que a superfície vai ficando mais lisa, menos resistente e assim, removendo a contaminação.

E agora, como guardo a Clay Bar?

Após efetuar o processo de descontaminação, dobre a Clay Bar e dê 2 borrifadas do lubrificante em cada lado. Agora sim ela está pronta para ser guardada no seu pote original, podendo usá-la novamente.

Além da pintura, onde mais posso usar a Clay Bar?

A Clay Bar pode ser aplicada em qualquer superfície, desde que seja rígida e não porosa. Podendo assim aplicar em: pinturas, vernizes, vidros, acrílicos, etc.

Cuidado

- Não deixe a Clay Bar cair no chão, caso isso aconteça, jogue-a no lixo e não a utilize mais. Isso porque a contaminação que está no chão irá se prender nela e mesmo você dobrando-a, poderá ter uma partícula de areia que poderá riscar a pintura, causando um enorme dano a pintura do seu carro.
- Clay Bar pode causar micro-riscos sobre a superfície, quanto mais contaminada a superfície, maior a chance se causá-los. Caso isso aconteça, utilize um polidor de média-leve abrasividade (Dupla Ação Meguiars, por exemplo) com um aplicador de espuma.

Com o tempo, a Clay Bar ficará contaminada e você verá que ela irá mudar de cor, devido a quantidade de contaminação. Quando perceber sua mudança de cor, descarte este pedaço pois esta contaminação poderá riscar a superfície.

— **Swirls** — São pequenas marcas, são as mais comuns, ocasionadas normalmente pela lavagem e secagem incorreta do veículo.

Como resolver? Efetuando a Etapa do Lustro, Boina de Espuma Macia e Lustrador. Caso o Lustro não resolva, é necessário efetuar o Pré-Lustro.

– Riscos Leves – São pequenos riscos, pouco mais fundos que as *swirls*.

Como resolver? Efetuando o Pré-Lustro, onde é feita com Boina de Espuma Agressiva com um polidor de média abrasividade. É necessário efetuar o refino para remover as marcas deixadas por este processo.

– Riscos Médios – São riscos médios, são os mais fundos que as *swirls* e os riscos leves.

Como resolver? Neste caso é necessário o uso de Boina de Lã e um polidor agressivo para remover. Em alguns casos, é necessário o uso da Lixa de Polimento (para usar lixa é necessário treinamento) somente no risco, sem gastar desnecessariamente o verniz em locais onde não é necessário lixar. Após se faz o processo com boina de Lã para remover os riscos de lixa. É necessário efetuar o refino para remover as marcas deixadas por este processo.

– Riscos até a base – São riscos muito fundos, onde você vê que a cor não muda, mas o risco já furou o verniz. Você percebe estes riscos passando a unha no verniz e você consegue até colocar a unha dentro do risco de tão fundo que ele é.

Como resolver? O polimento não resolve este problema. Necessita de uma aplicação de verniz localizado ou repintura.

– Riscos até o Primer – São riscos que atingiu até o Primer. É um risco que você vê nitidamente que dentro do risco, no fundo, aparece a cor cinza.

Como resolver? É fácil. Pintando! É possível efetuar um reparo localizado com um produto chamado Tira Risco e após é efetuada a aplicação do Verniz Tira Risco, em seguida é feito um polimento para nivelar o novo verniz com o original. Este produto não é muito eficaz em cores claras, ficando assim, o reparo um pouco mais escuro que a cor original. Caso o dano seja maior, é necessário efetuar a re-pintura.

3. Descontaminação (se necessário)

Efetue a descontaminação da superfície caso haja contaminantes, mas saiba que, 95% das superfícies contêm alguma contaminação.

4. Polimento

Regras básicas do polimento

1. Sempre utilize a boina 100% na superfície. **NUNCA** incline a boina. Você verá que muitos, mas muitos profissionais inclinam a boina e isto está totalmente incorreto. Antigamente, tinham empresas que ensinavam que o correto era realmente inclinar a boina na hora de polir e por isso existem empresas que não tem nada menos que 4 a 5 passos no seu processo de polimento.

Inclinando a boina você estará colocando somente 25% da boina em contato da superfície e estará exercendo uma pressão descontrolada sobre a pintura. Efetuando esta pressão, você estará criando as famosas holografias. São 2 tipos de holografias: uma criada pelas boinas de lã e polidores mais abrasivos e a outra é pela inclinação da boina, que são as piores holografias.

2. **Boinas sempre limpas.** Limpe sempre após o uso com Espora para Boinas de Lã ou Escova Condicionadora de Boinas. Boinas de Espuma limpe sempre com Escova Condicionadora de Boinas.

Quando a boina estiver muito suja, mesmo com a limpeza sempre após o seu uso, lave com Microlav. Um produto fantástico para limpeza e manutenção de boinas e microfibras.

3. **Suportes e boinas balanceadas.** As boinas e os suportes devem estar sempre balanceados. As boinas de velcro também deverão estar bem centralizadas no suporte.

4. **Áreas pequenas.** Trabalhe sempre em áreas pequenas, 50x50cm, faça o procedimento, efetue totalmente o processo até a remoção total das marcas

desejadas, após isso, passe para uma área seguinte. Faça assim todo um processo, após ter feito todo o carro, passe para o processo seguinte.

5.Na sombra. Trabalhe sempre na sombra e com a lataria fria.

6.Cuidado com o fio. Quando for trabalhar com Politriz ou Roto Orbital, coloque sempre o fio no seu ombro, por trás de suas costas. Nunca deixe o fio solto. Temos um [Avental Premium da Miromi](#) que possui um velcro especial para prender o fio, aumentando a segurança no trabalho.

7.Não pressione a politriz. Não faça pressão da politriz sobre a superfície, isso só irá criar holografias mais fundas, dificultando os passos seguintes ou deixando marcas que o processo seguinte é incapaz de remover. Deixe só o peso da politriz trabalhar sobre a superfície e vá guiando-a.

8.Rotação correta. Sempre utilize a rotação recomendada pelo fornecedor ou menor. A velocidade excessiva faz com que o calor aumente e o produto seque com mais rapidez, podendo você estar polindo uma superfície com um polidor seco, ocasionando marcas muito agressivas.

Quais os processos do polimento?

4.1. Corte

O Corte normalmente é efetuado para remoção de riscos médios e quando é usado lixa no processo.

Boina de Fio muito agressiva

Não recomendo o uso da Boina de Fio Branca por ela ser mais agressiva e mesmo sendo mais rápido o processo, provocará muita holografia, onde perderá mais tempo nos passos seguintes removendo estas marcas. Também poderá provocar a remoção demasiada do verniz sem necessidade.

Rotação

No corte use rotação de 1.400 a 1.800 rpm (rotações por minuto). Inicie trabalhando com velocidade 600 rpm para espalhar o produto e após ter o produto bem espalhado, aumente a velocidade para 1.400 a 1.800 rpm.

Existem também boinas de espuma para efetuar o corte, porém pelo seu poder de corte ser menor, coloquei este processo como um Pré-Lustro ou Refino para facilitar a didática. Existem muitos tipos de boinas de Espuma, a Lake Country,

por exemplo, tem 9 densidades de boinas de espuma, sendo do corte até a aplicação de selante ou cera. O processo de corte efetuado também pela boina de espuma é mais lento, esquentando rápido (onde a evaporação do produto também ocorre mais rápido), mas a remoção da camada de verniz também é menor.

4.2. Pré-Lustro ou Refino ou Polimento

O Pré-Lustro ou Refino ou Polimento é feito em alguns casos ou quando se busca um resultado melhor. No processo de polimento comercial, onde se busca desempenho, polimento rápido, quase nunca é feito este processo.

Este processo é utilizado quando:

- a etapa do Lustro não remove totalmente as marcas da etapa do Corte;
- quando a superfície está com Riscos Leves;

Rotação

No corte use rotação de 1.300 a 1.600 rpm (rotações por minuto).

4.3. Lustro

O Lustro é fundamental e deverá ser feito sempre neste processo.

A função do processo do Lustro é para a eliminação:

- de *Swirls*;
- das marcas da chuva ácida (leve);
- das holografias do processo 1. Corte e 2. Pré-Lustro ou Refino.

Rotação

No lustro use rotação de 1.000 a 1.400 rpm (rotações por minuto).

4.4 Super Lustro

Estas boinas são utilizadas para um lustro ainda mais fino, um super lustro, em cores muito críticas, quando todos os processos forem feitos perfeitamente e ainda se percebe a presença de marcas de boina. Neste caso é utilizado uma das boinas super macias citadas acima.

Rotação

Recomendado num super lustro, é usar rotação entre 600 rpm até 1.200 rpm.

O uso destas boinas é feito raramente ou se é *detailer*, um profissional focado na perfeição, daí sim, quase um uso obrigatório, focando no acabamento e no aumento do brilho.

Super Brilho

O diferencial do super lustro é o brilho. Ele pode não remover mais marcas mas sim, buscar um super brilho.

Mas cuidado, as vezes você acha que fez todos os processos anteriores perfeitamente mas não, e vai querer efetuar um lustro com uma boina super macia porém ela não irá remover, porque ela é fina demais para remover as marcas mal-removidas nos processos anteriores.

5. Avaliação final

Após ter feito todos os processos anteriores, é necessário avaliar se todas as marcas foram efetivamente removidas.

Aqui vamos ensinar uma fórmula caseira para a remoção de excesso de produtos, para avaliar se realmente a pintura está 100% sem marcas, riscos, *swirls*.

1. Misture 1:1, Água Destilada e Álcool Isopropílico;
2. Borrife a solução sobre a superfície e no mesmo momento, utilize um pano microfibra 100% limpo e seco para espalhar, vire e com o outro lado, remova todo o produto;
3. Leve o veículo ao sol ou utilize utilize um Tripé de Luz Halogenea Kers para inspecionar a superfície. Em superfícies

Têm profissionais que lavam o veículo. Está totalmente certo, no entanto o processo acima tem maior poder de remoção de excessos de produtos, assim, sendo mais fácil de localizá-los. Recomendo fazer este processo em partes do carro e não em todo o carro.

6. Proteção e manutenção

Após ter removido os defeitos desejados no polimento, é a hora de proteger a superfície.

Proteção (aplicação de cera)

Para manter a pintura do seu carro sempre protegida contra danos como: raios UV; contaminações industriais; dejetos de pássaros; entre outros, é indispensável o uso de um protetor sobre a pintura.

O uso de cera garante uma superfície protegida, com mais brilho, limpeza facilitada (a sujeira não tem poder de se fixar na pintura), repelência à água entre outros benefícios.

Existem vários tipos de cera e explicaremos melhor a função de cada uma nas próximas postagens.

A proteção oferecida pela cera varia de acordo com o produto utilizado. Utilizando uma cera de qualidade, é recomendado reaplicar a cada 2 ou 3 meses, lavando o carro de forma correta. Mas se quiser reaplicar a cera 1 vez por mês, não tem problema nenhum, somente estará deixando a pintura mais protegida. Ah, quero aplicar toda semana, posso? Sim, mas temos uma opção de manutenção que vamos explicar em sequência.

Preciso esclarecer aqui algo que muitas pessoas imaginam, nenhuma cera tem o poder de remover pequenos riscos (ou *swirls*), a única coisa que a cera pode fazer é maquiá-los. Após poucas lavagens, o excesso de cera sai e os riscos voltam a aparecer.

Quanto tempo uma cera irá proteger um carro?

A durabilidade de uma cera depende:

- da qualidade da cera que for escolhida;
- do modo que o veículo é lavado e shampoo utilizado;
- exposição ao sol, chuva, contaminações, etc.

Considerações finais

Os processos de polimento aqui indicados não são uma regra, mas sim, um guia para tirar do chão quem não tem nem base por onde começar. O processo de polimento automotivo deve ser feito pelos processos e produtos que o profissional melhor se adequar.

Se for buscar efetuar um trabalho diferenciado, normalmente é feito os 3 processos. Tudo vai do resultado que você pretende chegar no seu polimento automotivo.